



Fungicida indicado para combater o oídio e escoriose da videira e oídios do damasqueiro, pessegueiro, ervilheira, meloeiro, morangueiro, pepino e tomateiro.

#### Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 80% (p/p) de enxofre.  
Grupo Químico – Composto inorgânico

#### Modo de produção

Produto destinado ao **Modo de Produção Biológico**.

#### Modo de Ação

O **THIOVIT JET**<sup>®</sup> é um fungicida foliar com atividade preventiva e curativa. Pertence ao grupo químico dos compostos inorgânicos, inibindo vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.

#### Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

|       |     |           |
|-------|-----|-----------|
| GRUPO | M02 | FUNGICIDA |
|-------|-----|-----------|

#### Finalidades / Condições de Utilização

| Cultura     | Doença                                       | Concentração (g/hL) | Recomendações   | Intervalo Segurança (dias) |
|-------------|--|---------------------|---|----------------------------|
| Videira     | Oídio ( <i>Erysiphe necator</i> )            | 400 – 1250          | Em condições favoráveis e em vinhas de castas reconhecidas localmente como muito sensíveis ao oídio, usar apenas no período pré-floral.<br>O uso do produto na concentração mais elevada pode eventualmente dar origem à ocorrência de fitotoxicidade.<br><b>Número máximo de aplicações: 4</b>   | 1                          |
|             | Escoriose ( <i>Cryptosporella viticola</i> ) | 400 – 500           | Realizar o 1º tratamento quando os gomos apresentem a ponta verde e os mais adiantados tenham 1 a 2 cm de comprimento. Realizar um 2º tratamento quando os rebentos tenham um comprimento que não ultrapasse os 5 cm.<br>O uso do produto na concentração mais elevada pode eventualmente dar origem à ocorrência de fitotoxicidade.<br><b>Número máximo de aplicações: 2</b> |                            |
| Damasqueiro | Oídio ( <i>Podosphaera tridactyla</i> )      | 200 – 400           | Começar após a floração usando a concentração mais elevada.<br>Realizar <b>no máximo 3 aplicações</b> com intervalos de 10-15 dias utilizando a concentração mais baixa.  |                            |
| Pessegueiro | Oídio ( <i>Podosphaera pannosa</i> )         |                     | Não usar em fruta destinada a transformação industrial.   |                            |

|                                    |  |           |  |   |
|------------------------------------|--|-----------|--|---|
| Ervilheira                         | Oídio<br>( <i>Erysiphe pisi</i> )                      | 150 – 200 | Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir, em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio.<br><b>Número máximo de aplicações: 4</b> | 1 |
| Meloeiro<br>(Ar livre e estufa)    | Oídio<br>( <i>Golovinomyc escichoracearum</i> )        | 300 – 350 | Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio.<br><b>Número máximo de aplicações: 6</b>  |   |
| Morangueiro<br>(Ar livre e estufa) | <b>Oídio</b><br>( <i>Podosphaera macularis</i> )       | 200       | Efetuar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas e repetir, em intervalos de 10 a 14 dias, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Número máximo de aplicações: 4</b>    |   |
| Pepino<br>(Ar livre e estufa)      | <b>Oídio</b><br>( <i>Golovinomyc escichoracearum</i> ) | 200 – 300 | Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir, em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio.  |   |
| Tomateiro<br>(Ar livre e estufa)   | Oídio<br>( <i>Leveillula taurica</i> )                 | 200 – 400 | <b>Número máximo de aplicações: 4</b>  |   |

Nota: Respeitar um intervalo de 3 semanas entre uma aplicação de calda oleosa e a deste produto.

**Alargamento de espectro para usos menores**

| Cultura                   | Doenças                                     | Concentração (g/hL) | Condições de utilização   | Requerente     | Intervalo Segurança (dias) |
|---------------------------|---|---------------------|---|----------------|----------------------------|
| Courgette<br>(Aboborinha) | Oídio<br>( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )  | 200 – 350           |   | Tomatejo       | 1                          |
| Salva                     | Oídio                                       | 200                 | Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas.<br><b>Nº máx. de aplicações: 2</b>   | Iberian Salads |                            |
| Estragão                  | Oídio<br>( <i>Oidium sp.</i> )              |                     |   |                |                            |
| Oregãos                   | Oídio<br>( <i>Oidium sp.</i> )              |                     |   |                |                            |
| Aneto                     | Oídio<br>( <i>Oidium sp.</i> )              |                     |   |                |                            |
| Ervilheira (6-8 folhas)   | Oídio<br>( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )  | 150 – 200           | <b>Nº máx. de aplicações: 2</b>   |                |                            |
| Marmeleiro                | Oídio<br>( <i>Podosphaera leucotricha</i> ) | 340                 | Tratar quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, entre Março e Setembro. Este produto pode causar fitotoxicidade. | APA de Sobrena |                            |

|   |                                      |             |   |                        |   |
|---|--------------------------------------|-------------|---|------------------------|---|
| Framboesa (ar livre e estufa)   | Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )          | 3 – 6 kg/ha | Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. Este produto pode causar fitotoxicidade, podendo causar sabor indesejável na fruta destinada a transformação industrial.  | Lusom-rango            |   |
| Amora (ar livre e estufa)   | Oídio                                |             |   |                        |   |
| Beringela   | Oídio ( <i>Leveillula tauricva</i> ) | 200 – 400   | Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio, com intervalo entre aplicações de 7-10 dias.  | Iberian Salads         |   |
| Espinafres (ar livre e estufa)  | Ácaros ( <i>Tyrophagus similis</i> ) |             |   |                        |   |
| Salsa   | Oídio                                |             |   |                        |   |
| Alecrim (ar livre e estufa)   | Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )          | 200 – 400   | Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Nº máx. de aplicações: 2</b> com intervalos de 7 dias. Este produto tem ação secundária sobre os ácaros  | FRESH CUT, Lda.        | 1 |
| Coentros (ar livre e estufa)  |                                      |             |   |                        |   |
| Feno Grego (ar livre e estufa)  |                                      |             |   |                        |   |
| Manjerição (ar livre e estufa)  |                                      |             |   |                        |   |
| Goji (Ar livre)   |                                      |             |   |                        |   |
| Romãzeira (Ar livre)  |                                      |             | Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas.   | Luís Sabbo             |   |
| Plantas ornamentais em viveiro para a produção de estacas (Verbena, Ajania, Poinsettia, Pelargónio, Begónia, Impatiens, Sutura, Sanvitalia, Diascia, Argyranthemum, |                                      | 150         | Aplicar durante todo o ano, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. Dada a suscetibilidade das culturas ornamentais, deve ser sempre realizada 1 aplicação localizada para avaliar possíveis efeitos de fitotoxicidade | Syngenta Moncara-pacho | - |

|  |  |                                    |  |                                   |   |
|--|--|------------------------------------|--|-----------------------------------|---|
| Asteriscus,<br>Dália,<br>Crisântemo,<br>Dipladenia,<br>Aptenia,<br>Petunia,<br>Lantana,<br>Ipomea,<br>Scaevola,<br>Lobelia)<br>(ar livre e estufa) |  |                                    |  |                                   |   |
| Papaeira<br>(Ar livre)   | Ácaros<br>( <i>Tetranychus urticae</i> )   | 250                                | Aplicar ao início da infestação. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias  | Syngenta                          | 1 |
|  | Oídio<br>( <i>Oidium caricae-papayae</i> ) |                                    | Iniciar as aplicações em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias   |                                   |   |
| Maracujazeiro  | Ácaros<br>( <i>Tetranychus urticae</i> )   | 250                                | Aplicar ao início da infestação. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias  | Syngenta                          | 1 |
| Mangueira<br>(Ar livre)  | Oídio<br>( <i>Oidium sp.</i> )             |                                    | Iniciar as aplicações em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias   |                                   |   |
| Bananeira<br>(Ar livre)  | Ácaros<br>( <i>Tetranychus urticae</i> )   | 200 – 400                          | Aplicar ao início da infestação. <b>Nº máx. de aplicações: 3</b> com intervalos de 15-21 dias  | Madagro                           |   |
| Canábis<br>(ar livre e estufa)   | Oídio<br>( <i>Oidium sp.</i> )             | 0,2 – 1 kg/hL<br><br>(1 – 6 kg/ha) | Produção para fins medicinais. Efectuar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas e repetir a intervalos de 10 a 14 dias, até as condições serem favoráveis ao desenvolvimento | Tilray Portugal Unipes-soal, Lda. |   |

|                           |   |  |   |         |   |
|---------------------------|---|--|---|---------|---|
|                           |   |  | do oídio. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b>   |         |   |
| Batata-doce<br>(Ar livre) | Mosca-branca<br>( <i>Bemisia tabaci</i> ) | 0,2 – 1<br>kg/hL<br><br>(1 – 4<br>kg/ha) | Tratar no início do ataque.<br>Pulverização dirigida às folhas.<br><b>Nº máx. de aplicações: 3</b>  | Madagro | 1 |
| Cerejeira<br>(Ar livre)   | Larva-lesma<br>( <i>Caliroa cerasi</i> )  | 0,2 – 1<br>kg/hL<br><br>(2 – 6<br>kg/ha) | Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas, na primavera, verão e outono.<br>Pulverização dirigida à copa da árvore. <b>Nº máx. de aplicações: 3</b> | Madagro | 1 |

**Proteção Integrada**

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

**LMR**

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

**Modo de Preparação da Calda e Utilização**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

**Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Precauções Biológicas**

**INCOMPATIBILIDADE:** O **THIOVIT JET®** não deve ser misturado com caldas oleosas.

**Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

- Manter fora do alcance das crianças.
- Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
  
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 10 ou 5 metros, respetivamente, em relação às zonas não cultivadas, para damasqueiro, pessegueiro, marmeleiro, romãzeira, papaeira, mangueira, bananeira e maracujazeiro.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 ou 3 metros, respetivamente, em relação às zonas não cultivadas, para videira em aplicação tardia.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, para viveiros de ornamentais para produção de estacas.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia não deverá ser lavada sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

**Embalagens**

400 g e 25 Kg.

Autorização de venda nº 1998 concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 051222**